

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

**PÓS-GRADUAÇÃO**

**PERÍCIA CONTÁBIL**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## PERÍCIA CONTÁBIL

<b>DISCIPLINA:</b> PERÍCIA CONTÁBIL
<b>RESUMO</b>
O estudo da Perícia Contábil no Brasil vem desde 1928, com a primeira definição dada por Santos: o exame feito na contabilização de uma administração com o fim de determinar a regularidade ou irregularidade, ou a situação dos fatos ou somente de certos atos que à mesma administração se prendem. A perícia pode se estender ao estudo dos serviços contábeis a fim de dar-lhes organização ou aconselhar reformas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO FUNDAMENTOS DA PERÍCIA CONTÁBIL DIFERENÇAS ENTRE PERÍCIA E AUDITORIA ASPECTOS PROFISSIONAIS ASPECTOS TÉCNICOS E DOCTRINÁRIOS
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO NBC TP 01 – PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DA PERÍCIA NBC TP 01: PLANEJAMENTO NBC PP 01: NORMAS RELATIVAS AO PROFISSIONAL NBC PP 01: RESPONSABILIDADES
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO PERÍCIA ARBITRAL HONORÁRIOS DO PERITO JUSTIÇA GRATUITA MERCADO DE TRABALHO
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO QUESITOS PERITO CONTADOR-ASSISTENTE PROVA PERICIAL ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO SEGUNDA PERÍCIA, DISPENSA E ANTECIPAÇÃO DA PROVA PERICIAL CONTÁBIL PARECER TÉCNICO PERÍCIA CONTÁBIL NA JUSTIÇA DO TRABALHO ESTUDO DE CASO - PERÍCIA CONTÁBIL TRABALHISTA
<b>AULA 6</b>

INTRODUÇÃO  
NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE  
FRAUDE E ERRO  
CASOS DE APLICAÇÃO DA PERÍCIA CONTÁBIL E SUGESTÃO DE QUESITOS  
PERÍCIA NA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- MAHLE METAL LEVE S.A. Demonstrações financeiras. 2016. Disponível em: <http://ri.mahle.com.br/pt/documentos/943-MML-DEF-2015.pdf>.
- ORNELAS, M. M. G. de. Perícia contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PIRES, M. A. A. Laudo pericial contábil. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO CONTÁBIL

**RESUMO**

Nesta disciplina vamos tratar do panorama da contabilidade financeira no Brasil atualmente. Sabemos que a contabilidade no Brasil é fortemente regulada, seja por leis específicas (Lei 6.404/76 e Lei 10.406/2003) ou por normas emanadas dos órgãos reguladores, que serão estudados adiante. Mais precisamente a partir do ano de 2005, o Brasil optou por aderir às regras internacionais de contabilidade, mais precisamente os IFRS, numa tradução livre “Regras internacionais de relatórios financeiros”. Essa nova estrutura conceitual da contabilidade brasileira tem início com a criação em 2005, por meio da resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.055/2005 do CPC – Comitê de pronunciamentos contábeis – órgão que possui total independência em suas deliberações (pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações), embora receba suporte material do CFC.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
MODELOS CONTÁBEIS DE EVIDENCIAÇÃO  
PRESSUPOSTOS DA ENTIDADE E CONTINUIDADE  
PRESSUPOSTOS DA COMPETÊNCIA DE EXERCÍCIOS  
AUDITORIA E PARECER

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
ATIVO – CONCEITO E COMPONENTES  
PASSIVO – CONCEITO E COMPONENTES  
PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONCEITOS DE RECEITAS E DESPESAS  
ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
ASPECTOS FISCAIS DOS COMPONENTES DA DRE  
ASPECTOS ESPECIAIS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
DFC PELO MÉTODO INDIRETO

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DE CAIXA  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
VARIAÇÕES NA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
ESTRUTURA E FORMAÇÃO DO DVA  
DVA: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO  
NOTAS EXPLICATIVAS  
APLICAÇÃO PRÁTICA DAS NES

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ATIVOS CONTINGENTES  
PASSIVOS CONTINGENTES  
RESERVAS NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PROVISÕES

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALMEIDA, M. C. Manual prático de interpretação contábil da lei societária. São Paulo: Atlas, 2014.
- ALMEIDA, N. S. de. Casos para ensino em contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2014.
- AZEVEDO, O. R. Comentários às regras contábeis. São Paulo: IOB SAGE, 2014.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

**RESUMO**

De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS  
PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS  
ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS  
ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS  
OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS

CUSTO DE AQUISIÇÃO  
DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES  
CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS  
CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
CUSTOS PARA FINS FISCAIS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL  
MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)  
ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES  
CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
PONTO DE EQUILÍBRIO  
MARGEM DE SEGURANÇA  
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
MARK-UP  
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS  
ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Diário Oficial da União, Brasília, 17 dez. 2021. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm).
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2): estrutura conceitual para relatório financeiro. Brasília, 10 dez. 2019. Disponível em: [http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573\\_CPC00\(R2\).pdf](http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573_CPC00(R2).pdf).
- GRIFFIN, M. P. Contabilidade e finanças. São Paulo: Saraiva, 2012.

**DISCIPLINA:**

AUDITORIA

**RESUMO**

A contabilidade e a auditoria são áreas estreitamente relacionadas, já que a base para a atuação dos auditores contábeis está nas demonstrações contábeis, que são produzidas e expressas por meio de sistemas de contabilidade, sendo preparadas pelo setor de contabilidade e controladoria das organizações. O processo evolutivo da auditoria contábil está atrelado à evolução da contabilidade como ciência e setor auxiliar à gestão, no processo de suporte informacional e de tomada de decisões. A abordagem da área foi aprimorada, ao longo do tempo, por parte da auditoria externa, refletindo necessidades ligadas à evolução das organizações, em especial o aumento da complexidade nas

transações, no comércio exterior e nas novas formas de arranjo organizacional, considerando principalmente a inovação tecnológica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

ÓRGÃOS E ENTIDADES RELACIONADAS

AUDITORIA INTERNA E AUDITORIA INDEPENDENTE NA CONTABILIDADE

INDEPENDÊNCIA DO AUDITOR EXTERNO

APLICAÇÃO DAS NORMAS DE AUDITORIAS VIGENTES NO BRASIL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL E DISCUSSÕES PARA A AUDITORIA

AUDITORIA CONTÁBIL E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTAS EXPLICATIVAS PARA A AUDITORIA

APLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

AS ATIVIDADES PRELIMINARES DO TRABALHO DE AUDITORIA

OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

PAPÉIS DE TRABALHO

APLICAÇÃO DOS MODELOS DE TRABALHO DO AUDITOR E SUA ANÁLISE

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

AS NORMAS PROFISSIONAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE

O PROCESSO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

REQUISITOS ÉTICOS, CETICISMO E JULGAMENTO PROFISSIONAL

PRÁTICA 4: APLICAÇÃO DAS NORMAS RELATIVAS À AUDITORIA INTERNA (AI)

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

O PROCESSO DE AMOSTRAGEM NA AUDITORIA CONTÁBIL

A APLICAÇÃO DE TESTES EM AUDITORIA

MATERIALIDADE EM AUDITORIA

APLICAÇÃO DA AUDITORIA E O CONTROLE INTERNO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

AS MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO-COMENTÁRIO

O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXEMPLO DE EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 220 Estrutura Conceitual, de 20 de novembro de 2015. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 21 nov. 2015.
- IAA BRASIL. Definição de Auditoria Interna. Disponível em: <https://iiabrasil.org.br/ippf/definicao-de-auditoria-interna>.

**DISCIPLINA:**  
LICITAÇÕES E CONTRATOS

**RESUMO**

A disciplina aborda o processo de licitação como um procedimento essencial para a contratação pública, destinado a selecionar a proposta mais vantajosa para o Estado. São explorados os fundamentos e pressupostos da licitação, os princípios norteadores (como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e vinculação ao edital), além das modalidades e tipos de licitação e as etapas do certame, desde a divulgação do edital até a adjudicação e homologação. O conteúdo também examina contratos administrativos, abordando suas características, especificidades e modalidades, como contratos de obras, serviços, fornecimento, compra, alienação, locação, concessão e permissão. São tratados aspectos importantes como cláusulas exorbitantes, equilíbrio econômico-financeiro, anulação e condições de extinção do contrato. A disciplina fornece uma visão ampla e aplicada do contexto legal e das práticas contemporâneas, destacando o papel das licitações e dos contratos na gestão pública eficiente.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
AS RAZÕES DE LICITAR  
PRESSUPOSTOS DA LICITAÇÃO PÚBLICA  
OBJETO DA LICITAÇÃO  
ORDENAMENTO JURÍDICO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS: LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE E MORALIDADE ADMINISTRATIVA  
PRINCÍPIOS: PUBLICIDADE E MOTIVAÇÃO  
PRINCÍPIOS: VINCULAÇÃO AO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO  
PRINCÍPIOS: JULGAMENTO OBJETIVO E DA ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
MODALIDADES: CONVITE, CONCURSO E LEILÃO  
LICITAÇÕES EXTRAVAGANTES À LEI GERAL DE LICITAÇÕES  
PECULIARIDADES APLICADAS A MODALIDADES  
TIPOS DE LICITAÇÃO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
ETAPA EXTERNA: DIVULGAÇÃO DO EDITAL  
FASE DE HABILITAÇÃO

JULGAMENTO, HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO  
PARTICULARIDADES DO PREGÃO, DA TOMADA DE PREÇOS E DO CONVITE

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

CONTRATOS ADMINISTRATIVO: CARACTERÍSTICAS

CONTRATOS ADMINISTRATIVO: OBRAS E SERVIÇOS

CONTRATOS ADMINISTRATIVO: FORNECIMENTO OU COMPRA

CONTRATOS ADMINISTRATIVO: ALIENAÇÃO, LOCAÇÃO E DE CONCESSÃO E PERMISSÃO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

CONTRATO ADMINISTRATIVO: CLÁUSULAS EXORBITANTES

CONTRATO ADMINISTRATIVO: EXCEÇÃO DE CONTRATO NÃO CUMPRIDO E ANULAÇÃO

CONTRATO ADMINISTRATIVO: EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

CONTRATO ADMINISTRATIVO: EXTINÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CARVALHO FILHO, J. S. Manual de direito administrativo. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2009.
- FURTADO, L. R. Curso de licitações e contratos administrativos. Belo Horizonte: Fórum, 2012.
- JUSTEN FILHO, M. Curso de direito administrativo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

**DISCIPLINA:**  
CONTROLADORIA

**RESUMO**

A ciência contábil é a ciência que estuda o patrimônio das entidades. Ela tem a finalidade de gerar informações úteis para a tomada de decisão dos usuários, sejam eles internos ou externos à organização. Em outras palavras, seu objetivo é “o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras” (Marion, 2018, p. 5). Para tanto, cabe à contabilidade “captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente [...]” (Iudícibus et al., 2019, p. 1). Para que possamos compreender o papel da controladoria em uma organização, Frezatti et al. (2009) sugerem, inicialmente, o entendimento de que toda organização possui stakeholders, isto é, está inter-relacionada com aquelas entidades, pessoas físicas ou jurídicas, que possuem algum tipo de interesse na organização.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

A CONTROLADORIA NAS ORGANIZAÇÕES E SUAS ATRIBUIÇÕES

GOVERNANÇA E ACCOUNTABILITY

CONTROLADORIA ESTRATÉGICA

CRIAÇÃO DE VALOR

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

CONTROLE INTERNO

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES E O SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SEUS SUBSISTEMAS

CONTROLE, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PLANEJAMENTO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

CENTROS DE RESPONSABILIDADE

CUSTO-PADRÃO

VARIAÇÕES DO CUSTO-PADRÃO

CONTABILIDADE DE CUSTOS E A GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO

TIPOS DE CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS

METODOLOGIAS PARA A ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTOS

ORÇAMENTO DE CAPITAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

VALOR PRESENTE LÍQUIDO E ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE

TAXA INTERNA DE RETORNO

PAYBACK

TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

ECONOMIC VALUE ADDED

MARKET VALUE ADDED

EARNING BEFORE INTEREST, RATES, TAXES, DEPRECIATION AND

AMORTIZATION

BALANCED SCORECARD

**BIBLIOGRAFIAS**

- PADOVEZE, C. L. Controladoria estratégica aplicada: conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- PADOVEZE, C. L. Controladoria estratégica e operacional. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; MARTINS, M. na. S. Manual de Controladoria. São Paulo: Atlas, 2014.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

**RESUMO**

Esta disciplina abrange o estudo sobre planejamento tributário, no qual são utilizadas as normas legais e os conhecimentos contábeis como base para o estudo. Ela visa a proporcionar um contato mais aprofundado com a legislação vigente e demonstrar como a contabilidade pode ser uma ferramenta para o benefício da sociedade. Competências: Entender como funciona o Planejamento Tributário; Habilidades: Conhecer a base teórica e aplicá-la na elaboração do planejamento.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

COMO FAZER O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO  
ELISÃO FISCAL X EVASÃO FISCAL; TIPOS DE ELISÃO, ABUSO DE FORMA  
ESTADO VERSUS CONTRIBUINTE  
O DIREITO DO CONTRIBUINTE DE PAGAR SOMENTE O TRIBUTOS DEVIDO  
FINALIDADE DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO; PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO  
COMO OBRIGAÇÃO

#### **AULA 2**

A CONTABILIDADE COMO BASE DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO  
INTERPRETAÇÃO DA LC Nº 104/2001  
ABUSOS DA RECEITA FEDERAL  
COMO FAZER O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO  
FORMAS DE SONEGAÇÃO FISCAL

#### **AULA 3**

REGIMES DE TRIBUTAÇÃO: CONCEITOS BÁSICOS  
LUCRO REAL: TÓPICOS ELEMENTARES  
LUCRO PRESUMIDO: TÓPICOS ELEMENTARES  
LUCRO ARBITRADO: TÓPICOS ELEMENTARES  
SIMPLES: TÓPICOS ELEMENTARES

#### **AULA 4**

CISÃO, FUSÃO E INCORPORAÇÃO  
COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS  
INCORPORAÇÃO E ABSORÇÃO DE PREJUÍZOS PELA INCORPORADORA  
CISÃO SEM APURAÇÃO DE GANHO DE CAPITAL  
PARTICIPAÇÃO EXTINTA EM CISÃO, FUSÃO E INCORPORAÇÃO

#### **AULA 5**

TÓPICOS ESPECÍFICOS DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: OPERAÇÕES DE  
VENDAS NA INTERNET  
NEUTRALIDADE FISCAL  
BRINDES OU BONIFICAÇÕES DE MERCADORIAS  
GASTOS COM FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
POSTERGAÇÃO DE FATURAMENTO

#### **AULA 6**

RENDIMENTOS DOS SÓCIOS E SUA TRIBUTAÇÃO  
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

GANHOS DE CAPITAL  
PREVIDÊNCIA PRIVADA  
LIVRO CAIXA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALVES, V. Planejamento tributário (elisão fiscal). Jusbrasil, 2014. Disponível em: <https://valdivinodesousa.jusbrasil.com.br/artigos/121944135/planejamento-tributario-elisao-fiscal>.
- BANDEIRA DO Ó, Maria da C. Diferenças entre imunidade, isenção e não incidência tributária. Conteúdo jurídico, 2016. Disponível em: <http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,diferencas-entre-imunidade-isencao-e-nao-incidencia-tributaria,56460.html>.
- LIMA, B. L. L. Evasão Fiscal. Prática Contábil. Disponível em: <http://www.praticacontabil.com/contadorperito/Bruno.pdf>.

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIA

**RESUMO**

Ao longo do tempo, a contabilidade deixou de ser produzida apenas para cumprir a legislação fiscal e passou a desempenhar um papel importante dentro das empresas, com informações geradas para os mais diversos públicos, sejam eles internos ou externos, tais como os fornecedores, os empregados, os sócios e acionistas, os bancos, entre outros. Dada a importância atribuída à contabilidade e à entrega de informações da situação econômica e financeira das empresas, os estudiosos criaram diversos ramos para que cada assunto tratasse de assuntos específicos, tais como: a contabilidade empresarial, a tributária, a de custos, e gerencial etc. Porém, independentemente do ramo que se estude, há que se ter em mente que todos estão voltados para o mesmo objetivo, que é de manter as entidades bem informadas sobre seus resultados, diante de um mercado que está cada dia mais competitivo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS  
USUÁRIOS DA CONTABILIDADE  
TIPOS DE EMPRESAS  
EXEMPLOS PRÁTICOS DE SOCIEDADE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS  
RELATÓRIOS CONTÁBEIS OBRIGATÓRIOS X NÃO OBRIGATÓRIOS  
CAPITAL DE TERCEIROS E CAPITAL PRÓPRIO  
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DA ESTRUTURA DE CAPITAL

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA EMPRESA  
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
FINALIDADE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS  
SISTEMAS DE APURAÇÃO OU CUSTEIO DE CUSTOS  
AVALIAÇÃO DE ESTOQUES  
EXEMPLOS PRÁTICOS DO CUSTEIO POR ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS CONSTITUCIONAIS  
FATO GERADOR, INCIDÊNCIA E NÃO INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA  
TRIBUTOS SOBRE A RENDA LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL  
EXEMPLOS PRÁTICOS DO LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PIS, COFINS, ICMS E ISS  
ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO  
OBRIGAÇÕES FISCAIS PRINCIPAIS E ACESSÓRIAS  
EXEMPLOS PRÁTICOS DE CÁLCULO DE ENCARGOS SOCIAIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MAMEDE, G. Direito Societário. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARION, J. C. Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

**DISCIPLINA:**

CONTRATOS EMPRESARIAIS

**RESUMO**

O contrato, em linhas gerais, é uma espécie de negócio jurídico caracterizado pela manifestação de vontades das partes, visando a obtenção de um fim específico, como a transferência de bens, existindo notadamente uma função econômica relacionada a ele. Os contratos, especialmente no âmbito da empresarialidade, servem à circulação de riqueza, para a regulamentação de direitos e obrigações entre as partes, para o estabelecimento de riscos, prestações e contraprestações, para dirimir controvérsias, garantir o acesso ao crédito, constituir garantias e outros – todos pontos fundamentais ao desenvolvimento da atividade empresarial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
COMPRA E VENDA EMPRESARIAL  
A COMPRA E VENDA EM MULTIPROPRIEDADE OU TIMESHARE  
COMPRA E VENDA DE EMPRESAS  
O CONTRATO DE TRESPASSE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

COMPRA E VENDA EMPRESARIAL

A COMPRA E VENDA EM MULTIPROPRIEDADE OU TIMESHARE

COMPRA E VENDA DE EMPRESAS

O CONTRATO DE TRESPASSE

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

ESPECIFICIDADES DA LOCAÇÃO NÃO RESIDENCIAL

A LOCAÇÃO EM SHOPPING CENTER

A LOCAÇÃO BUILT TO SUIT

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

A CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO

O CONTRATO DE MÚTUO BANCÁRIO

A ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA

O CONTRATO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OU LEASING

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

O CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

O CONTRATO DE MANDATO MERCANTIL E DE COMISSÃO

O CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO

O CONTRATO DE FRANQUIA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

A CESSÃO DE DIREITO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A LICENÇA DE USO DE DIREITO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O CONTRATO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A CONCORRÊNCIA DESLEAL E A CONTRAFAÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- GOMES, O. Contratos. 26. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009.
- PEREIRA, C. M. da S. Instituições de Direito Civil. vol. III, atual. atual. 21. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.
- TARTUCE, F. Função social dos contratos: do Código de Defesa do Consumidor ao Código Civil de 2002. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2007.

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE DE CUSTOS

**RESUMO**

Competitividade é um termo que resume o que as empresas vivem atualmente por conta da globalização, e sobre o impacto das possibilidades que o consumidor possui diante das tecnologias de informação e comunicação. Hoje em dia o consumidor possui à sua disposição inúmeras opções de compras pelos mais diversos canais de distribuição, e esses fatores fazem com que as empresas tenham que rever seus processos e suas

atividades constantemente, sempre buscando se atualizar e se manterem competitivas. Nesse contexto, a contabilidade surge como ferramenta essencial que busca fornecer informações sempre relevantes para o processo de tomada de decisões, principalmente no que tange ao desenvolvimento de novas técnicas operacionais que visem um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis aos gestores, buscando otimizar o resultado das entidades. Diante desse aspecto, a ciência contábil está sempre buscando desenvolver novas técnicas que venham a aprimorar as práticas e satisfazer as necessidades do homem de hoje, principalmente no que tange aos negócios. Uma das formas mais eficientes usadas pelas empresas para se tornarem mais competitivas é o tratamento dos custos nos seus processos produtivos, o que é subsidiado por técnicas desenvolvidas e oferecidas pela contabilidade de custos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

A CONTABILIDADE FINANCEIRA, A DE CUSTOS E A GERENCIAL  
TERMINOLOGIAS APLICADAS À CONTABILIDADE DE CUSTOS  
PRINCÍPIOS CONTÁBEIS APLICADOS A CUSTOS  
ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS  
A CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA ATENDER À CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E FISCAL

#### **AULA 2**

MATERIAIS DIRETOS: CONCEITO, DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO  
IMPOSTOS NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS  
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS: O CUSTO MÉDIO  
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS: PEPS (FIFO)  
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS: UEPS (LIFO)

#### **AULA 3**

SEPARAÇÃO ENTRE MÃO DE OBRA DIRETA E INDIRETA  
APONTAMENTO DA MÃO DE OBRA DIRETA  
COMPOSIÇÃO DO CUSTO DE MÃO DE OBRA DIRETA  
TEMPO NÃO PRODUTIVO DA MÃO DE OBRA DIRETA  
OUTROS GASTOS DECORRENTES DA MÃO DE OBRA

#### **AULA 4**

IDENTIFICAÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO  
DEPARTAMENTALIZAÇÃO  
DEFINIÇÃO E ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE RATEIO  
RATEIO DOS CUSTOS DOS DEPARTAMENTOS  
IMPORTÂNCIA DA CONSISTÊNCIA DOS CRITÉRIOS

#### **AULA 5**

SISTEMA DE CUSTEIO DIRETO  
SISTEMA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO  
SISTEMA DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)  
SISTEMA DE CUSTEIO RKW  
CUSTOS EM ENTIDADES COMERCIAIS E PRESTADORAS DE SERVIÇOS

#### **AULA 6**

CUSTEAMENTO POR ORDEM  
CUSTEAMENTO POR PROCESSOS  
CUSTEAMENTO EM AMBIENTES DE PRODUÇÃO CONJUNTA  
CONTABILIDADE DE CUSTOS E O PRONUNCIAMENTO CPC 16 ESTOQUES  
PERDAS NA PRODUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE

**BIBLIOGRAFIAS**

- LEONE, G. S. G. Curso de contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- IUDICIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R.; SANTOS, A. Manual de contabilidade societária. São Paulo. Atlas, 2010.
- SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas – exercícios resolvidos e propostos com utilização do EXCEL. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO DE RISCOS

**RESUMO**

A disciplina de Gestão de Riscos, no MBA Executivo em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, foca no processo de identificar, monitorar e gerenciar riscos que podem impactar negativamente uma organização. Serão abordados tópicos como os fundamentos de risco, fatores que influenciam escolhas de risco, vieses das finanças comportamentais, governança corporativa, gestão de riscos e controle interno, além do risco de conformidade. A disciplina visa capacitar o aluno a adotar práticas eficazes para mitigar ameaças e proteger a organização.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
FATORES QUE INFLUENCIAM AS ESCOLHAS DOS RISCOS  
VIESES DE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS  
GOVERNANÇA CORPORATIVA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO  
RISCO DE CONFORMIDADE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
ESTRATÉGIA DE NÍVEL FUNCIONAL  
RISCOS ESTRATÉGICOS  
ANÁLISE DE CENÁRIOS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS  
RISCO OPERACIONAL EM SERVIÇOS FINANCEIROS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS, RISCOS E COMPLIANCE  
GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS  
RESILIÊNCIA DE GESTÃO DE RISCO  
O GESTOR DE RISCO FINANCEIRO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL COM AS MELHORES PRÁTICAS  
QUANTIFICANDO O RISCO OPERACIONAL

ABORDAGENS PARA APURAR O RISCO OPERACIONAL  
DIRETRIZ E GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

COMPONENTES DA ESTRUTURA COSO ERM

PADRÃO ISO 31000 E A ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E RAZÕES  
PELAS QUAIS ELES FALHAM

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

PRINCIPAIS FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE  
RISCOS II

KEY RISK INDICATORS & KEY PERFORMANCE INDICATORS

TENDÊNCIAS ESG EM GESTÃO DE RISCOS

GERENCIAMENTO DE RISCO ORGANIZACIONAL E A ANÁLISE PREDITIVA

**BIBLIOGRAFIAS**

- VIESES Cognitivos que Atrapalham o Investidor e Como se Preveni Deles (Guia completo!). Investidor em Valor, S.d. Disponível em <https://investidoremvalor.com/19-vieses-cognitivos/>.
- CORREIA, P. O. A importância da governança corporativa e controles internos nas organizações. Núcleo do Conhecimento, 16 set. 2021.
- OHOSAKU, R. Como gerenciar o risco de fraude na Era digital. SAS, S.d. Disponível em: <[https://www.sas.com/pt\\_br/insights/articles/risk-fraud/como-gerenciar-o-risco-de-fraude-na-era-digital.html](https://www.sas.com/pt_br/insights/articles/risk-fraud/como-gerenciar-o-risco-de-fraude-na-era-digital.html)>.

**DISCIPLINA:**

ÉTICA E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

**RESUMO**

A disciplina de Ética Empresarial explora os fundamentos da ética e da moral por meio de três perspectivas principais: ética do prazer ou bem-estar (hedonismo, utilitarismo e consequencialismo), ética normativa (deontológica, incluindo o estoicismo e a ética kantiana) e ética da virtude (focada em valores superiores como o Bem e o Justo). Esses modelos-tipo são abordados de forma pedagógica, servindo como base para a compreensão e comparação de diferentes visões éticas, incluindo as abordagens kantiana, sociológica, marxista e cristã, entre outros assuntos pertinentes, que serão aprofundados ao longo do curso.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

A ÉTICA NOS PERÍODOS HISTÓRICOS – ANTIGUIDADE CLÁSSICA

PERÍODO HELENÍSTICO

ÉTICA MEDIEVAL

ÉTICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA – ÉTICA PÓS-MODERNA?

**AULA 2**

**INTRODUÇÃO**

ÉTICA, MORAL E COMPORTAMENTO COTIDIANO

ÉTICA, MORAL E DIREITO

FUNÇÃO ÉTICA E MORAL DOS DIREITOS HUMANOS

ÉTICO – SER OU NÃO SER

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

CÓDIGOS DE ÉTICA PROFISSIONAL

CÓDIGO DE ÉTICA EMPRESARIAL

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

DEONTOLOGIA E PRÁTICA PROFISSIONAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

A EVOLUÇÃO DA RSE E O NOVO MILÊNIO

RESPONSABILIDADE SOCIAL NO BRASIL

RSE E INICIATIVAS INTERNACIONAIS

IMPLANTANDO AÇÕES DE SER

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

COMPREENSÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL

ÉTICA E TIPOLOGIA CULTURAL

CLIMA ORGANIZACIONAL

AMBIENTE ORGANIZACIONAL SAUDÁVEL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

INDICADORES DE CLIMA ÉTICO

AFERINDO OS INDICADORES DE CLIMA ÉTICO

CLIMA ÉTICO E O TERCEIRO SETOR

CLIMA ÉTICO E O COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- AZEVEDO, P. P. R. Apostila Teodiceia. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/apostila-teodicela-pdf-free.html>.
- CARVALHO, M. S. de. Aos ombros de Aristóteles (sobre o não aristotelismo do primeiro curso aristotelico dos Jesuítas de Coimbra). Revista filosófica de Coimbra, Coimbra, n. 32, p. 291-308. 2007. Disponível em: [https://www.uc.pt/fluc/dfci/public/\\_publicacoes/aos\\_ombros\\_de\\_anistoteles?](https://www.uc.pt/fluc/dfci/public/_publicacoes/aos_ombros_de_anistoteles?).